



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



NOSSA SENHORA APARECIDA

Sugestão: Na procissão de entrada, pode-se levar a imagem de Nossa Senhora Aparecida e depositá-la num lugar preparado (fora do altar).

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

1. Ó Senhor e nosso Deus, / vosso povo, neste dia, / com a Santa Mãe Maria, / vem o Cristo celebrar.

Virgem Mãe Aparecida, / vossa santa conceição / venha nos trazer a vida, / de Jesus trazer o pão.

2. Ó Senhora, sois rainha, / a Mãe santa do Senhor. / Revestida de beleza, / sois a Mãe do belo amor.

3. Com o manto da justiça / o Senhor vos revestiu. / Coroada com estrelas: / quem tamanha glória viu?

4. Com os olhos de ternura, / vossos filhos protegei. / Dai-lhes ser fiéis à Igreja / e seguir de Deus a lei.

5. Ensinaí a nosso povo / que sem fé, sem religião, / não se chega ao rumo certo: / só Jesus é a salvação.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Irmãos e irmãs eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito, para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção

da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Nesta solenidade de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do povo brasileiro, celebramos a Mãe sempre atenta às necessidades de seus filhos e filhas, mestra do serviço e nossa intercessora. Com alegria, louvemos aquela que nos estimula a cumprir a palavra do seu Filho e, surgindo das águas, se tornou um grande sinal do amor de Deus por nós.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor (*pausa*).

PR: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, fiel à sua vocação e vivendo na paz e na justiça, possa chegar um dia à pátria definitiva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Geradoras de vida, as mulheres da Palavra cercam de proteção e cuidado o povo de Deus e intercedem pelo seu bem.

6 I LEITURA (Est 5,1b-2; 7,2b-3)

Leitura do Livro de Ester. — ^{1b}Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestíbulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à

entrada. ²Ao ver a rainha Ester parada no vestíbulo, olhou para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro. ^{7.2b}Então o rei lhe disse: "O que me pedes, Ester; o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida". ³Ester respondeu-lhe: "Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for de teu agrado, concede-me a vida, eis o meu pedido, e a vida do meu povo, eis o meu desejo!" — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 44(45)

Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / que o rei se encante com vossa beleza!



1. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / "Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o rei se encante com vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é vosso senhor!

2. O povo de Tiro vos traz seus presentes, / os grandes do povo vos pedem favores. / Majestosa, a princesa real vem chegando, / vestida de ricos brocados de ouro.

3. Em vestes vistosas ao rei se dirige, / e as virgens amigas lhe formam cortejo; / entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real".

8 II LEITURA (Ap 12,1.5.13a.15-16a)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. — ¹Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e, sobre a cabeça, uma coroa de doze estrelas. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ^{13a}Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. ¹⁵A serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da mulher a fim de a submergir. ^{16a}A terra, porém, veio em socorro da mulher. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (João 2,1-11)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Disse a Mãe de Jesus aos serventes: / "Fazei tudo o que ele disser!"

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". ⁴Jesus respondeu-lhe: "Mulher, por que dizes isso a mim? Minha hora ainda não chegou". ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser". ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: "Agora tirai e levai ao mestre-sala". E eles levaram. ⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: "Todo o mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!" ¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai**

todo-poderoso, **1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.**

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, alegrando-nos com esta solenidade da Virgem Maria, elevemos a Deus nossas preces, dizendo:

AS: Pela intercessão de Nossa Senhora Aparecida, ouvi-nos, Senhor!

1. Vós, Senhor, que manifestastes a glória de vosso Filho nas bodas de Caná, sustentai a Igreja em sua missão de irradiar, no mundo, a caridade e a alegria do Evangelho, nós vos pedimos.

2. Vós, que nos destes Maria por mãe, concedei, por sua intercessão, saúde aos doentes, ânimo aos tristes, alívio aos sofredores e um futuro feliz às crianças, nós vos pedimos.

3. Vós, que confiastes a Maria a missão de mãe na Família de Nazaré, ajudai as mães e os pais a viver o amor e a santidade na convivência familiar, nós vos pedimos.

4. Vós, que por Maria providenciastes vinho bom para os convidados ao casamento, proporcionai ao povo brasileiro alegria duradoura, esperança firme e paz constante, nós vos pedimos.

5. Vós, que fizestes Maria participar da glória celeste, acolhei na mesma glória nossos familiares e amigos falecidos e todos os que se empenharam em fazer vossa vontade, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade, com conclusão do presidente da celebração, que, se julgar oportuno, a seguir pode convidar todos a cantar a estrofe abaixo (ou outra):

Santa mãe Maria, nesta travessia, / cubra-nos teu manto cor de anil. / Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, / santa padroeira do Brasil.

Ave, Maria; ave, Maria (bis).

Liturgia Eucarística



Com o pão e o vinho, ofertamos a vida do povo brasileiro, especialmente o grande número de pessoas que, ao longo do tempo, foram sendo deixadas de lado e necessitam ter sua dignidade respeitada.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Como vai ser? / Nossa festa não pode seguir: / tarde demais / pra buscar outro vinho e servir.

Em meio a todo sobressalto, / é Maria quem sabe lembrar: / "Se o meu Filho está presente, / nada pode faltar!"

2. Mas que fazer? / Se tem água, tem vinho também: / basta um sinal! / E, em Caná, quem provou: "Tudo bem!"

3. Como não crer? / A alegria da vida nos vem / quando os irmãos / põem à mesa seus dons e o que têm.

PR: Oraí, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas em honra de Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho; concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: Maria e a Igreja (Missal, páginas 678/482)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho mãe que fosse digna dele, preservastes a Virgem Maria da mancha do pecado original, enriquecendo-a com a plenitude da vossa graça. Nela nos destes as primícias da Igreja, esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. Puríssima, na verdade, devia ser a Virgem que nos daria o Salvador, o Cordeiro sem mancha, que tira os nossos pecados. Escolhida entre todas as mulheres, modelo de santidade e advogada nossa, ela intervém constantemente em favor de vosso povo. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos a vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida

eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a

unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! (bis) / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

PR: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

16 CANTO DE COMUNHÃO

1. Neste altar, o pão da vida / vamos todos receber. / É Jesus que nos convida: / despertar e reviver.

Ó Jesus, vinde ajudar / vosso povo sofredor. / Pela Mãe Aparecida, / dai-nos fé e mais amor.

2. "Fazei tudo o que ele / vos disser" – a Mãe falou. / Se cumprirmos esta ordem, / vida nova despontou.

3. Tanta gente está sofrendo / sem ter teto, sem ter pão. / Dar-lhes uma vida digna / é viver a comunhão.

4. Este pão que alimenta / traz-nos vida e mais vigor. / Aprendamos de Maria / dar a vida por amor.

5. Se da Mãe Aparecida / nos deixarmos ensinar, / "novos céus e nova terra" / neste mundo vão brotar.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Alimentados com o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, irmanar-se nas tarefas de cada dia para a construção do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

"Não se deixem vencer pelo desânimo. Confiem em Deus, confiem na intercessão de nossa Mãe Aparecida. No Santuário de Aparecida e em cada coração devoto de Maria pode-

mos tocar a esperança, que se concretiza na vivência da espiritualidade, na generosidade, na solidariedade, na perseverança, na fraternidade, na alegria, valores que encontram sua raiz mais profunda na fé cristã" (papa Francisco).

18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

AS: Amém!

PR: Seja-vos dado sentir, sempre e por toda parte, a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

AS: Amém!

PR: E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

1. Santa mãe Maria, nesta travessia cubra-nos teu manto cor de anil. / Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, santa padroeira do Brasil.

Ave, Maria! Ave, Maria! (bis)

2. Com amor divino, guarda os peregrinos nesta caminhada para o além. / Dá-lhes companhia, pois também um dia foste peregrina em Belém.

3. Mulher peregrina, força feminina, a mais importante que existiu, / com justiça queres que nossas mulheres sejam construtoras do Brasil.

4. Com seus passos lentos, enfrentando os ventos, quando sopram noutra direção, / toda mãe Igreja pede que tu sejas companheira de libertação.

LITURGIA DA PALAVRA: 6ª f.: Jl 1,13-15; 2,1-2; Sl 9A; Lc 11,15-26 – **Sábado:** Jl 4,12-21; Sl 96; Lc 11,27-28 – **Domingo:** Is 25,6-10a; Sl 22; Fl 4,12-14.19-20; Mt 22,1-14.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist "Nossa Senhora da Conceição Aparecida" e podem ser acessados por meio dos códigos QR ao



lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



O MELHOR VINHO DE UM NOVO TEMPO

O episódio do casamento em Caná é repleto de símbolos. É ali que, segundo o Evangelho de João, Jesus realiza o primeiro dos sete sinais, inaugurando um novo tempo, de novas relações entre Deus e a humanidade.

Acreditava-se que, chegado o tempo do Messias, haveria vinho em abundância. Em Caná falta vinho. Para o povo da Bíblia, festa sem vinho é como dança sem música. Simbolicamente, falta amor na Aliança, falta alegria no casamento de Deus com a humanidade. No entanto, ao transformar uns quinhentos litros de água em vinho excelente, Jesus dá outro destino àqueles potes de pedra, antes usados para os rituais de purificação.

Vivemos o tempo do Messias, o verdadeiro noivo da festa, e o casamento de Jesus com a humanidade se mostra no episódio com as atitudes de fé que produzem o vinho do amor e da alegria.

A presença de Maria, Mãe do Senhor, é fundamental para que Jesus realize seu primeiro sinal. É ela que se incomoda pela falta de vinho. E, assim, como que nos pede que fiquemos mais atentos ao que hoje falta de amor e alegria em nossa vida... É ela que mostra total confiança no Senhor, indicando aos serviais que façam tudo o que Jesus disser. E, assim, como que nos convida a acreditar sem reservas em Jesus, pois, ao obedecer à palavra do Senhor, nossa vida só pode mesmo ganhar novo sentido.

A Mãe do Messias, noivo da humanidade, é também nossa mãe. Mãe que se preocupa, que pede e confia ser atendida. Intercedendo, ela permite aos serventes o privilégio de ouvir a palavra de Jesus e assim saber de onde vem o melhor vinho. O exemplo de Maria, tendo movido aqueles empregados, inspire também em nós uma fé que ultrapasse a preocupação e, com a ação concreta, transforme as realidades. Que nossa Mãe continue rogando a Deus por nós.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp



PAULUS

© PAULUS - 2023 – O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético – Direção editorial: Darlei Zanón, ssp (mtb 0094255/SP). Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

